



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O papel do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno utilizando-se a técnica da seringa invertida

Lílian Silva do Rosário Ribeiro^{1*}; Ana Luiza Viana Chagas Santos²; Luana Rodrigues Peixoto³; Luiza Maria Peixoto Freitas⁴

¹ Universidade Estácio de Sá; ² Universidade Estácio de Sá; ³ Universidade Estácio de Sá; ⁴ Universidade Estácio de Sá

**lilians.rosario@gmail.com*

Existem diversos benefícios da prática do aleitamento materno tanto para o lactente, quanto para a mãe, sendo eficaz na redução da morbimortalidade infantil. Permite oferecer um alimento rico e completo com a presença de todos os nutrientes necessários durante os seis primeiros meses de vida, além de proteger, promover o crescimento e desenvolvimento adequado. Porém, dentre os vários fatores que podem levar ao desmame precoce, estão o desconhecimento e a falta de orientação sobre a prática, onde acreditam que a forma do mamilo é um fator de impedimento para amamentar. Este trabalho tem como objetivo explicar a importância do aleitamento materno, compreender o papel do enfermeiro em incentivar e orientar desde a assistência pré-natal e relatar a experiência vivenciada utilizando-se a técnica da seringa invertida em puérperas com mamilos planos ou invertidos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada no Hospital dos Plantadores de Cana, durante o Ensino Clínico Prático de Saúde da Criança e do Adolescente do curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá – Campos dos Goytacazes, RJ. Os resultados reforçam a importância do aleitamento materno e a eficácia da técnica da seringa invertida, como um exercício que pode ser realizado tanto pela puérpera, como pelo seu acompanhante, assim promovendo o aleitamento materno. Além disso, a importância do Enfermeiro em traçar um plano de cuidados e ações de enfermagem ao identificar puérperas com dificuldades no processo de amamentação, para que o contato inicial seja cada vez mais valorizado.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Saúde da Criança, Papel do enfermeiro.